

# Reportagem Parlamento dos Jovens 2022



## Combater a desinformação é um investimento na democracia

O relógio marcava as 6:40h quando, no passado dia 30 de maio do presente ano, as alunas Mariana Cerqueira, Daniela Faria e Carolina Duarte partiram rumo a Lisboa para marcar presença na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens 2022. Na qualidade de deputadas e jornalista, respetivamente, as três estudantes deslocaram-se até à capital acompanhadas pela professora Olinda Barbosa para, juntamente com os colegas da Escola Básica e Secundária de Melgaço e a Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico Ponte da Barca, representarem o distrito de Viana do Castelo nesta edição do projeto.

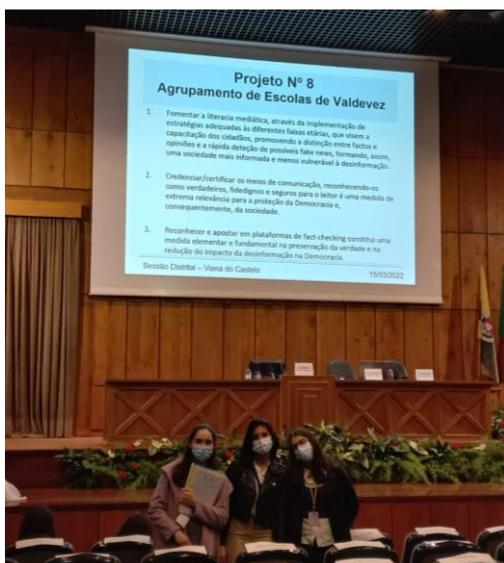
Para melhor percebermos como aqui chegaram estas estudantes é necessário recuar alguns meses (desengane-se quem julga que o processo foi rápido!); A participação no Parlamento de Jovens inicia-se em meados de Outubro com um grupo de vários alunos carismáticos, informados e interessados na atualidade do país, preocupados com o seu futuro e muito empenhados em se envolverem na vida e na dinâmica do nosso cantinho à beira mar plantado a demonstrarem vontade na participação no Parlamento dos Jovens.

Após alguns meses de muito debate de ideias, um sem fim de propostas, a longa discussão do assunto, uma Sessão Escolar com a deputada nossa conterrânea Emília Cerqueira, e uma profunda reflexão acerca de como poderíamos dar o nosso contributo para esta problemática, eis que conseguimos formular o projeto base que apresentaríamos posteriormente na Sessão Distrital.



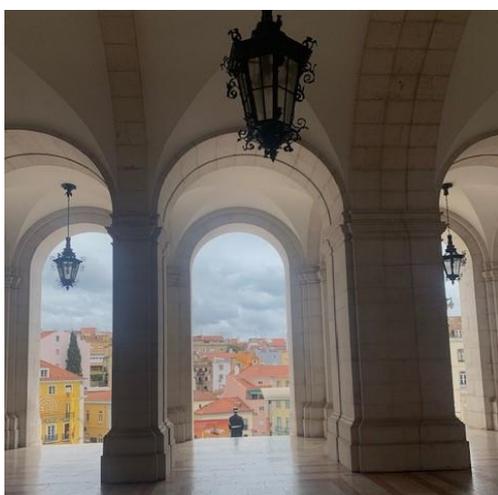
O projeto proposto pela nossa escola foi então defendido pelas três alunas a nível distrital, a 15 de março. Dessa Sessão Distrital resultou a aprovação do nosso projeto como projeto de recomendação que representaria o Círculo de Viana do Castelo. Após intensas votações e debate constante, procedeu-se a alteração das medidas até chegarmos àquela que seria a proposta do distrito apresentada na Assembleia da República. Simultaneamente, uma vez tendo sido a segunda escola mais votada pelos colegas, as deputadas conseguiram ser eleitas para representar o Círculo Eleitoral de Viana do Castelo na Sessão Nacional, a par dos colegas de Melgaço e Ponte da Barca. Também na votação para porta-voz do Círculo Eleitoral a escola de Arcos de Valdevez levou a melhor ao conseguir eleger a deputada Mariana Cerqueira para o cargo.





## Dia 1: 30 de maio

Retomemos a viagem para Lisboa: após longas horas no autocarro com destino à Assembleia da República e umas tantas paragens (quer para recolher outros alunos participantes quer para descansar), chegamos, por fim, pelas 14 horas. No átrio principal estava já à nossa espera um simpático «Lanche de Acolhimento» que antecedeu o início dos trabalhos.



Jornalistas e deputados dividiram-se: os jornalistas foram encaminhados para um dos jardins da AR para receber informações acerca da ordem dos seus trabalhos enquanto, por sua vez, os deputados integraram as respetivas comissões para dar início ao debate. As deputadas do Agrupamento de Escolas de Valdevez dirigiram-se então para a 3ª Comissão que contava com cerca de 32 deputados dos Círculos de e 5 projetos de Recomendação e que foi dirigida pelos deputados da Assembleia da República indicados pelos partidos PSD e PS.

Nas horas seguintes, os deputados das diversas comissões defenderam os projetos de recomendação dos seus círculos de modo a aprovar um projeto comum, com um limite máximo de 5 medidas, assim como 4 perguntas (previamente preparadas) para serem apresentadas na Sessão Plenária. O projeto recomendação do Círculo Eleitoral de Viana foi o projeto base aprovado na 3ª Comissão e sujeito posteriormente ao debate na especialidade até ser alcançado o projeto de recomendação final que viria a ser apresentado no dia seguinte.

Paralelamente, enquanto os deputados se encontravam nas reuniões das comissões, professores e jornalistas tiveram direito a uma curta visita pelo Palácio de São Bento e, de seguida, juntaram-se nas comissões a assistir e a registar os trabalhos das comissões.



Depois de uma tarde produtiva mas exaustiva, houve ainda tempo para um momento cultural. Por volta das 18h:30 e durante cerca de 45 minutos, jovens deputados, professores e jornalistas puderam enfim desfrutar de um agradável concerto na Sala do Senado, proporcionado pela Lisbon Film Orchestra e conduzido pelo maestro Nuno Sá.



Terminado o momento cultural, os participantes foram conduzidos até à sala em que seria servido o Jantar para, de seguida, se deslocarem para os hotéis da capital onde se avizinhava uma longa e divertida noite. Porém, não imaginávamos o quanto a chegada ao hotel seria atribulada e só depois de algumas horas de espera, o círculo eleitoral de Viana do Castelo foi reencaminhado para um outro hotel – Eurostars Universal Lisboa, moderno e luxuoso, no coração de Lisboa.

## Dia 2: 31 de maio

O segundo dia da Fase Nacional começa cedo: deputados, jornalistas e professores têm pouco mais de uma hora para arrumar as malas, desfrutar do pequeno-almoço do hotel e regressar à Assembleia da República onde as delegações eram esperadas às 9h:30.

Já com algum atraso, é aberta a Sessão Plenária que decorrerá na Sala do Senado. A Mesa da Sessão Nacional é conduzida por Daniel Vicente Peroba, estudante do Porto eleito para Presidente da Mesa. Ao seu lado, encontram-se Augusto Santos Silva (Presidente da Assembleia da República), Ana Catarina Mendes (Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares) e o Deputado Alexandre Quintanilha (Presidente da Comissão de Educação e Ciência) que durante cerca de 45 minutos realizam intervenções.

*«A procura da verdade é uma tarefa infinita» «Desconfia sempre de quem não procura a verdade e desconfia sempre de quem diz que já chegou à verdade.»*

Augusto Santos Silva começa por refletir acerca da importância da Filosofia, reforçando que temos no Pensamento em Conjunto a melhor arma para o combate à desinformação. Simultaneamente, deixa-nos um grande ensinamento e, citando, «a procura da verdade é uma tarefa infinita» por isso «Desconfia sempre de quem não procura a verdade e desconfia sempre de quem diz que já chegou à verdade».

À intervenção do presidente da AR sucedem as intervenções de Ana Catarina Mendes e Alexandre Quintanilha. E, se por um lado a ministra concentra o seu discurso na esperança e na certeza de que os jovens se interessam pelo futuro, por construir a sociedade e a democracia (uma democracia baseada na pluralidade), por outro lado, o Presidente da Comissão de Educação e Ciência reflete sobre o conhecimento contraintuitivo e o modo como a desinformação dá força aos preconceitos.



A Sessão Plenária prosseguiu e era hora de colocar questões aos deputados da Assembleia da República presentes. As questões selecionadas no dia anterior pelas comissões seriam levantadas pelos porta-vozes dos Círculos Eleitorais aos sete deputados - Porfírio Silva (PS), Fernanda Velez (PSD), Rita Matias (Chega), Rui Rocha (IL), João Dias (PCP), Joana Mortágua (BE) e Rui Tavares (Livre). Na sua vez, a estudante do Agrupamento de Valdevez Mariana Cerqueira enquanto porta-voz do nosso Círculo Eleitoral colocou a questão «Há cada vez mais um maior afastamento dos cidadãos para com a política porque não se sentem devidamente representados pelos Deputados eleitos. Estão dispostos a aceitar para sempre que a eleição dos Deputados se faça por círculos uninominais, por forma a que a população possa responsabilizar cada um dos eleitos conforme?» ao deputado Porfírio Silva.

Com o prolongamento do período de perguntas aos deputados/as da Assembleia da República, os jornalistas já não tiveram tempo para as habituais breves entrevistas aos mesmos, na Sala dos Passos Perdidos tendo imediatamente se dirigido para a Conferência de Imprensa com Alexandre Quintanilha. Numa sala pequena, num ambiente de trabalho próximo, intimista e muito reconfortante, o Presidente da Comissão de Educação e Ciência reflete sobre uma série de temas que emergem no quotidiano: os Direitos das Mulheres no pós 25 de abril de 74, a Eutanásia e a sua relação com a qualidade de vida, o Serviço Militar Obrigatório e entre outros.



Findada a Conferência, é hora de todos os participantes das 60 escolas que chegaram à Fase Nacional se reunirem para a imprescindível Fotografia de Grupo que antecede o almoço.

Depois de uma bela refeição uma vez mais servida na Assembleia da República, é hora de retomar os trabalhos. Ao longo de toda a tarde, concluiu-se o debate e procedeu-se à votação final global da Recomendação que seria então proposto à Assembleia da República. As votações foram longas, um tanto cansativas, mas muito empolgantes e só depois de muito debate, muita argumentação e inúmeros pontos de vista se conseguiu, enfim, aprovar o projeto que, acreditamos, é o melhor resultado possível destes dois dias desta incrível experiência.

No entanto, a Sessão Nacional não termina sem que todos os porta-vozes, em representação dos seus Círculos, profiram durante um curto minuto umas palavras em relação ao projeto: palavras no presente de esperança para o futuro, de crença num amanhã melhor, num país erguido e com vontade, numa democracia saudável e numa sociedade plural com espaço para todos. Afinal, por acreditarmos tanto nisso é que nos dispusemos a participar num projeto desta dimensão.



O fim aproximava-se a passos largos. Entre muitas lágrimas, muita saudade antecipada, muito orgulho também em todos nós que ali chegámos, mas sobretudo, muita felicidade pelo dever cumprido, o Deputado Eduardo Alves, Coordenador do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens, da Comissão de Educação e Ciência, deu por encerrada a Sessão Nacional do Parlamento de Jovens.

Era hora de voltar a casa: a nós esperava-nos uma viagem ainda longa. E foi assim que, num misto de cansaço e entusiasmo, dissemos adeus à Assembleia da República e nos despedimos para sempre do Parlamento dos Jovens.

**Jornalista: Carolina Peixoto Duarte, 12º ano**

**Agrupamento de Escolas de Valdevez, Círculo Eleitoral de Viana do Castelo**